

Ano XXIV nº 6354 – 04 de junho de 2021

Contraf-CUT reivindica novamente inclusão dos bancários no PNI ao Ministério da Saúde

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou um ofício na tarde do último dia 02/06, para solicitar inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19 e o agendamento de reunião, em formato eletrônico, para tratar do assunto e apresentar os dados do setor e da categoria.

O texto lembra que no ofício enviado no dia 13/03 já havia sido destacado que a atividade bancária é considerada essencial desde o dia 20 de março de 2020, por decreto federal. “A Inclusão dos bancários na lista de prioridades se impõe diante da realidade. Fomos catalogados como categoria essencial, que está na linha de frente do atendimento da população e com alto índice de transmissibilidade e contágio. Os dados mostram isso.

Defendemos tecnicamente que esta deve ser a abordagem por parte das autoridades sanitárias”, afirmou Mauro Salles, secretário de Saúde da Contraf-CUT.

O documento ressalta ainda que a categoria bancária registrou um crescente número de encerramento de contratos de trabalho por morte, seguindo uma tendência similar dos casos de óbitos desde o início da pandemia do novo coronavírus. “No primeiro trimestre de 2020, período com impacto quase nulo da pandemia do novo coronavírus, a média mensal de óbitos foi de 18,33 vidas. Já nos últimos três meses, fevereiro a abril de 2021, quando ocorreu a segunda onda da pandemia no país, a média mensal de óbitos se elevou para 52 vidas, crescimento de 183,6%”, diz um trecho do documento.



Secretário de Saúde do Rio diz ser contra prioridade da vacinação de bancários

Apesar de ser uma autoridade pública, por isto mesmo com a obrigação de ouvir as entidades representativas da sociedade, o secretário de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro, Daniel Soranz, tratou de maneira grosseira a diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e o vereador Reimont (PT), na quarta-feira, 02/06. Chegou a ameaçar retirar-se da audiência virtual marcada para tratar da inclusão da categoria bancária no grupo considerado prioritário para a vacinação contra a Covid-19. O encontro foi agendado por Reimont.

“A reivindicação é mais do que justa, pois se baseia no fato incontestável de que a categoria, considerada essencial, vem trabalhando durante toda a pandemia correndo um alto risco diário de contaminação por atender diretamente o público, em ambientes fechados, com manipulação de documentos e numerário”, frisou o presidente do Sindicato, José Ferreira. E acrescentou ter estranhado o comportamento vindo de um titular da Secretaria de Saúde que, sendo assim, deveria conhecer o risco que correm os bancários.

Ferreira avisou que o Sindicato não vai desistir desta luta. Disse que a diretoria da entidade avalia solicitar uma nova audiência para tratar do assunto, desta vez diretamente com o prefeito Eduardo Paes.

Brasil se aproxima de 470 mil mortes pela Covid-19

O Brasil registrou mais 1.682 mortes por Covid-19 ontem 03/06, feriado de Corpus Christi. Com isso, o país vai a 469.388 vítimas fatais por coronavírus, de acordo com dados do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass). A contagem aponta também mais 83.391 novas infecções.

O Conass não incluiu os dados de Minas Gerais por problemas técnicos no acesso à base de dados. O último número registrado naquele estado foi no dia 02/06, com 188 mortos e 5.574 infectados em 24 horas.

Os dados do Brasil apontam mais um dia de crescimento da média móvel diária para sete dias no número de casos. O indicador foi para 65.901, após 63.627 no dia 02 e 61.467 no dia 1º. O indicador de mortes por Covid não baixa desde 27 de maio, quando o número foi de 1.797.